

O mundo dos Psitacídeos

Papagaios-do-Figo

continuação 23

Estamos agora a iniciar o artigo sobre "papagaios-do-figo".

Na verdade, embora denominados mundialmente de "papagaios", na verdade, são periquitos, visto que tem tamanho-padrão entre 13 e 18 cm e peso aproximado de 45 g (*double-eyed-Opopsitta* ou *Cyclopsitta diophthalma*) e 115 g ("*Salvadori's-Psittaculirostris salvadorii*").

Assim são chamados, papagaios-do-figo, pelo fato de que, na natureza, os figos selvagens são considerados seus alimentos básicos.

Muitos ainda não tiveram o privilégio, como nós, de ver, pessoalmente essas belíssimas aves. O senhor Manoel das Neves-SP enfrentou o desafio e o pioneirismo na tentativa de criação desses psitacídeos em nosso hemisfério.

São lindos demais! Agora muito raros e, pela dificuldade de importação, ficaram no sonho de muitos criadores que tiveram esse tesouro nas mãos.

Abrimos parênteses para mencionar a obstinação do senhor Manoel das Neves na criação de psitacídeos raros.

Desde 1964 sempre criou canários de boa qualidade, sendo associado do 4-C de São Paulo.

Mas, naquela época, o sistema de Campeonatos Regionais e Brasileiro, para quem ainda se lembra, tinha caráter totalmente amadorista, sendo que havia grande risco de extravio de aves. Como é normal, também não havia nenhuma responsabilidade dos organizadores pelo desaparecimento de qualquer



Psittaculirostris salvadorii

pássaro, mesmo que não houvesse as cautelas normais de segurança e estrutura dos eventos.

Por isso, Manoel das Neves se mostra arredo, até hoje, em participar de campeonatos, por mais explicações que lhe sejam feitas que as coisas mudaram em termos de estrutura e responsabilidade dos que dirigem a nossa ornitofilia, o que é uma pena.

Pois bem.

À partir de 1982, Manoel adquiriu uma *Neophema splendida* (periquito esplêndido)

impressionado pela seu colorido incomum. Era um macho. Conseguiu, com muito custo, arrumar uma fêmea. Fez o acasalamento e, como todas as aves que criou, teve sucesso.

Aperfeiçoou os casais e logo tinha, quase com exclusividade, uma bela criação de *Nephemas*, aproveitando as exportações permitidas na época.

Há quem diga que todas as *Neophemas* em nosso meio são heranças dos casais do senhor Manoel das Neves. Poucas vieram

de outras importações, que se dispersaram, assim como aquelas que foram parar na mão do David Certo (O David- aquele mesmo que morava no alto de Pinheiros, foi sócio do CON e da SOB, que criou exóticos, periquitos, neophemas, red rumped, exclusivamente Bourkiis e, ao que parece, se desfez de todos os seus exemplares)

Com Neophemas, o senhor Manoel também fez sucesso (e faz até hoje !)

Passado algum tempo, aproveitando uma das últimas importações, adquiriu os maravilhosos "Papagaios do Figo"

Com todo o risco: aves não adaptadas, sem informações seguras de criação, sem conhecimento de hábitos, manejo, etc.

Formou casais das espécies "Double eye" (*Opopsitta(Cyclopsitta)diophthalma*), o "Desmarestii" (*Psittaculirostris desmarestii*) e o "Edwards" (*Psittaculirostris edwardsii*)..

Aves muito arredias. Não aceitam a presença de estranhos no criadouro. O que se torna impossível, porque Manoel é uma pessoa atenciosa e simpática permitindo visitas constantes, mesmo durante a criação.

Aves eram acasaladas normalmente. Mas, se após a postura do 1º ovo, o macho pretendesse entrar no ninho, a fêmea o matava!

Botavam, em média, 2 ovos.

8 dias antes do nascimento, não podia dar sementes, principalmente o girassol, senão os filhotes morriam.

A solução encontrada foi dar a farinha da "CeDé" (18 colheres para uma maçã picada, acrescentando um composto à base de vitamina K (fitomenadiona) produto comercial "Kanakion" pediátrico da Roche.

Aceitou o desafio pesquisando, experimentando, tentando, repetindo, até conseguir criar filhotes

com sucesso.

Para que se tenha uma idéia, até hoje, no mundo inteiro são poucas as notícias da criação em cativeiro dos "papagaios do figo".

A fertilidade normalmente é de 100 %. A incubação se procede pelas fêmeas normalmente. Nascem os filhotes e evoluem bem até 7 -10 dias. Quando já se espera o anilhamento e crescimento dos filhotes, todos morrem nesse tempo, sem que haja motivo aparente...

Nesse estágio, a mortalidade é quase absoluta.

A média atual de criadores da Austrália para "papagaios-do-figo" ainda é de 1/6, ou seja, sobrevive apenas 1 em cada 6 filhotes nascidos, o que demonstra o alto grau de dificuldade.

Manoel teve a maior média, enfrentando e superando as dificuldades.

Tenho para mim que, para criar essas preciosidades, há necessidade

de restrição total à presença de estranhos no criadouro dos "papagaios-do-figo". Não é ave para criadores simpáticos e atenciosos, que não limitam a presença de visitantes e amigos!

Essa tarefa seria impossível para Manoel das Neves, pela sua natural bondade, cortesia, amizade, atendimento de inúmeros criadores, sempre abrindo suas portas a todos, sem distinção.

Talvez esse motivo tenha sido a razão que motivasse ele se desfazer dos seus tesouros. Tanto que até hoje ainda mostra um pouco de arrependimento dizendo que "se tivesse oportunidade voltaria a criar os "papagaios-do-figo..."

Realmente, quem nunca viu de perto um "double eye" (*Opopsitta* ou *Cyclopsitta diophthalma*) não faz idéia do que seja esse sentimento aqui exposto.

Manoel se desfez das aves e, ao que se sabe, ninguém mais



Psittaculirostris edwardsii

conseguiu criá-las, com o desaparecimento de todos os exemplares.

Com as restrições para importações devidamente legalizadas, associadas à forte proteção do Cites e dos países de origem para cessão de aves, o papagaio-do-figo equivale, na sua raridade, às lendas do Eldorado e da Atlântida...

Vamos ver, então, no mundo, o que se conseguiu obter sobre esses psitacídeos.

Espécies e habitat

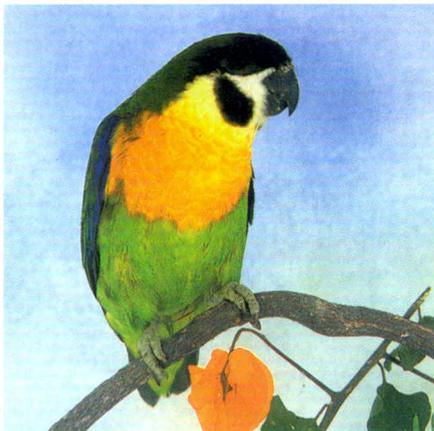
São conhecidas 5 espécies de "papagaios-do-figo":

a-) *Opopsitta* (ou *cyclopsitta*) *guliemiterti* - habitat natural: Nova Guiné, Ilhas Papua, Ilhas Aru (Indonésia).

Tamanho-padrão 13 cm, 45 g.- Muito raro, não conhecida, até hoje a sua criação em cativeiro.

b-) "Double-eyed"- *Opopsitta* ou *Cyclopsitta diophthalma* - habitat natural: Ilhas Guiné, Ilhas Papua e Molucas e Austrália (sub-espécies *marshalli*, *maclejana* e *coxeni*).

Tamanho-padrão: 14 cm e 48 g. Comum nas florestas, com exceção do *Opopsitta diophthalma*, fortemente ameaçado de extinção pela devastação das florestas e das árvores de sua alimentação (as árvores de frutos de figos: *Ficus rubiginosa*, *Ficus macrophila*, *Ficus watkinsiana*, *Ficus coronata*, *Ficus suberba* var *henneana*, *Ficus opposita*, etc.)



Opopsitta (Cyclopsitta)guliemiterti

Dimorfismo sexual evidente das aves: fêmea tem a "bochecha" amarela . O macho tem a "bochecha" vermelha.

c-) "Desmarest"- *Psittaculirostris desmarestii*- Habitat natural: Nova Guiné, Papua, Salawati, Batanta e Misool.

Tamanho-padrão: 18 cm e 115g.

d-) "Edwards"- *Psittaculirostris edwardsii* - Habitat natural: Nova Guiné e Papua Nova Guiné.

e-) "Salvadorii"- *Psittaculirostris salvadorii*- Habitat natural: Nova Guiné.

Exigem criadores de alta experiência (e paciência)!

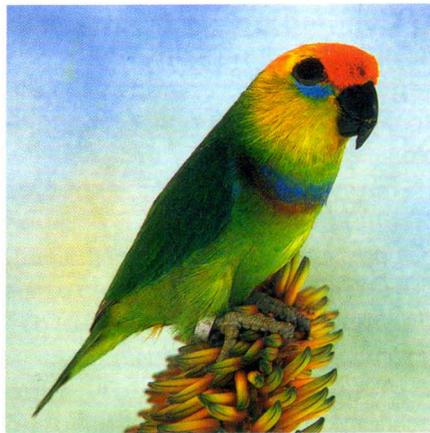
GEOF GIRVAN, criador australiano, um dos poucos a enfrentar o desafios na criação em cativeiro da sub-espécie da Austrália, o "double-eyed" *Opopsitta diophth maclejana*, narra suas experiências.

Enfrentou as mesmas dificuldades que o nosso Manoel das Neves, com a diferença que Manoel chegou a criar , além dos "double-eyed", o "Edwards" e o "Desmarestii"

(CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO)



Opopsitta (cyclopsitta)diophthalma (papagaio do figo) Double-eye



Psittaculirostris desmarestii (Papagaio do Figo)-Desmarest



Juvenal Perestrelo e Manuel das Neves